

24 de novembro

Indira Gandhi

Não cuideis em como, ou o que haveis de falar, porque naquela hora vos será concedido o que haveis de dizer. S. Mat. 10:19.

Era de manhã cedo, quando o trem em que a futura Primeira-ministra Indira Gandhi estava viajando, entrou na estação no Norte da Índia.

-Chá! Chá! - gritou o vendedor de chá ao lado de sua janela. Chá quente para a madame!

Atrás dele, podia ela ver centenas de homens irados, gritando e agitando os punhos.

- O que está acontecendo? - perguntou ela.

- É um muçulmano. Ele quer tomar o trem, mas os hindus estão procurando impedi-lo.

Agora ela já podia ouvir claramente suas vozes:

- Morte para os muçulmanos. Mata esse cão!

- Rajiv, ouça-me - ajoelhou-se ela ao lado de seu filho de três anos de idade. - A mamãe precisa ir até onde estão aqueles homens e mandá-los parar. Você precisa agir como um menino grande e cuidar de seu irmãozinho Sanjay até que eu volte.

Enrolando rapidamente seu xale em torno da cintura, ela correu para a porta do trem. Interrompendo os chefes dos desordeiros, ela infiltrou-se no meio da multidão e lhes tomou as armas.

- Parem! - ordenou ela, com os olhos negros faiscantes de autoridade.

- Não permitirei que vocês matem este homem!

- Vá embora, mulher! - disseram eles, procurando livrar-se dela.

- Não! Insisto em que vocês parem com esse tumulto imediatamente.

Os muçulmanos têm o mesmo direito que os hindus. Deixem o homem!

- Por favor, madame, a senhora não pode entender...

- Entendo perfeitamente o que vocês querem fazer. Isso não pode ser feito, estou dizendo! Não deve ser feito!

Enquanto a Sra. Gandhi discutia com os hindus, o muçulmano escapou e entrou no trem.

- Embarquem todos! - ordenou o chefe do trem. A campainha soou ruidosamente, e a Sra. Gandhi entrou quando o trem já começava a movimentar-se.

- Jamais pensei sobre o que eu devia fazer ou dizer - disse a Sra. Gandhi mais tarde. - Era uma dessas coisas que precisavam ser feitas, e fiz.

Quem sabe, pode chegar o momento de você agir com uma coragem tal. Não é preciso temer. Deus lhe dará as palavras e a força de que você necessita, para fazer o que deve.